



# + Instrumento + Escala

Diagrama em árvore da gestão de risco na segurança do paciente com transtorno mental

# Diagrama em árvore da gestão de risco na segurança do paciente com transtorno mental

**Autores:** Fernanda Cordeiro Sirtoli Vantil, Eliane de Fátima Almeida Lima, Cândida Caniçali Primo.

**Tipo da produção:** Desenvolvimento de produto ou Desenvolvimento de técnica.

**Como citar:** VANTIL, F. C. S. et al. Diagrama em árvore da gestão de risco na segurança do paciente com transtorno mental. Vitória: UFES, 2017. Disponível em: <http://www.cuidartech.com.br>

**Propriedade intelectual:** Todo o conteúdo está licenciado sob uma Licença Creative Commons do tipo atribuição BY-NC. Os materiais podem ser solicitados para uso em outras instituições resguardando os direitos autorais. Entre em contato conosco.

## DESCRIÇÃO DO PRODUTO

Este material é parte da dissertação de mestrado de VANTIL, Fernanda Cordeiro Sirtoli. Gestão de risco na segurança do paciente com transtorno mental. Mestrado Profissional em Enfermagem da Universidade Federal do Espírito Santo. 2017. Linha de Pesquisa: Organização e avaliação dos sistemas de cuidados à saúde.

Tecnologia gerencial denominada diagrama em árvore que apresenta sistematicamente as etapas da gestão de risco na segurança do paciente com transtorno mental, quais sejam: Identificação dos riscos, análise dos riscos, avaliação dos riscos e tratamento dos riscos. Cada etapa se desdobra em ações que devem ser realizadas para o alcance da segurança do paciente, e, por sua vez, cada ação possui uma matriz controle que especifica quem, quando e se está concluída ou não.

Dessa maneira, na primeira etapa, de reconhecimento de riscos, as ações são analisar o contexto institucional e o perfil dos pacientes e definir as prioridades de risco que devem ser controladas; na segunda etapa, de análise dos riscos, as ações são desenvolver protocolos de segurança do paciente e implantar os protocolos de segurança do paciente; na terceira etapa, de avaliação dos riscos, as ações são monitorar os indicadores de segurança do paciente e investigar os eventos adversos ou *Near Miss* notificados.

Na terceira etapa, enfatiza-se que a primeira ação, monitorar indicadores, desdobra-se em quais indicadores serão monitorados: número de violência física com dano; número de violência sexual; número de evasão de pacientes; número de quedas com danos; número de quedas sem danos; índice de quedas (número de quedas/número de pacientes dia) x 1000; número de lesão (ferida ou trauma) por contenção mecânica; número de eventos adversos devido aos erros na prescrição e administração de medicamentos; número de eventos adversos devido a falhas na identificação do paciente; percentual (%) de adesão: número de ações de higiene das mãos realizados pelos profissionais de saúde/número de oportunidades ocorridas para higiene das mãos, multiplicado por 100.

Na última etapa, de tratamento dos riscos, há a avaliação e revisão de todo o processo. Quanto a matriz de controle, as três primeiras ações mencionadas foram realizadas pela equipe multiprofissional, durante esta pesquisa e a situação é concluída. Quanto às outras quatro ações, serão realizadas pelo Núcleo de Segurança do Paciente da Instituição, após nomeação em Diário Oficial, dessa forma, a situação dessas ações ainda não está concluída. Na figura 4 observa-se o diagrama em árvore da gestão de risco na segurança do paciente com transtorno mental.

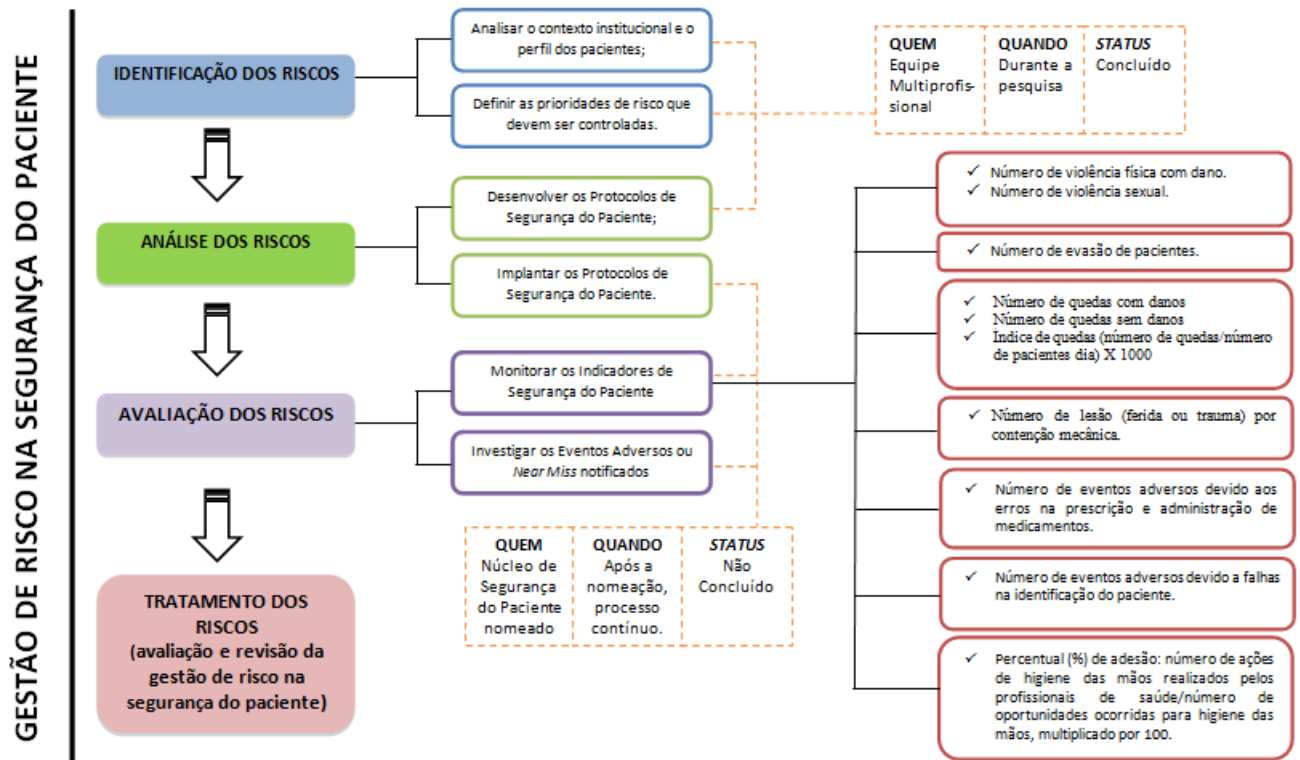


Figura 1: Diagrama em árvore da gestão de risco na segurança do paciente com transtorno mental.

## Realização:



## Apoio:



## **Registro:**

A produção técnica foi registrada na Secretaria Estadual de Saúde e encontra-se implantada no serviço.